

SONDAGEM INDUSTRIAL



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XIV Nº 63 | Outubro/Dezembro de 2022

Produção industrial desacelerada com redução no número de empregados



O ano de 2022 fechou com queda na produção e no número de empregados no setor industrial do Tocantins, cenário característico do segmento no mês de dezembro como pode-se notar na série histórica a seguir. O indicador de Evolução da Produção que em setembro ficou em 50 pontos, em dezembro atingiu 43 pontos. Já o indicador de Evolução do Número de Empregados passou de 53 pontos para 42 pontos, neste mesmo período. Os dois índices situaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que confirma o desaceleramento na produção e a queda no número de trabalhadores no segmento em comparação com o mês anterior.

Com isto, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu de 69% para 63% de setembro para dezembro de 2022.

O indicador de Evolução de Estoques mostrou estabilidade ao alcançar 50 pontos no mês de dezembro. Já o de Estoque Efetivo Planejado não apresentou variação em comparação com o mês de setembro (49 pontos). Com resultado abaixo da linha divisória dos 50 pontos mostra que os estoques permanecem abaixo do planejado para o mês de dezembro.

Referente aos principais problemas ficaram nas primeiras posições a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado (36,76%), a Elevada Carga Tributária (32,35%) e a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (29,41%).

O indicador de Acesso ao Crédito passou de 43 pontos no 3º trimestre, para 42 pontos no 4º trimestre de 2022, mostrando pouca variação. O índice segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que sinaliza que o setor enfrentou dificuldades na obtenção de crédito no último trimestre de 2022.

Concerne ao cenário financeiro, os empresários mostraram satisfação em relação a Situação Financeira, mas insatisfeitos quanto a Margem de Lucro Operacional de seus negócios.

Já as expectativas são otimistas para os próximos seis meses quanto a demanda por seus produtos, no mercado doméstico e internacional, para compra de matéria-prima e para o número de empregados.

Os empresários seguem cautelosos quanto a intenção a investir em seus negócios. O indicador caiu de 55 pontos para 52 pontos de outubro de 2022 para janeiro de 2023. No resultado nacional ficou em 53,7 pontos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2022

Queda na produção e emprego

No mês de dezembro nota-se uma redução na atividade produtiva e no número de empregados no setor industrial do Tocantins. Neste período o segmento costuma ficar desaquecido conforme pode-se notar no gráfico abaixo.

O indicador de Evolução da Produção passou de 50 pontos para 43 pontos, de setembro para dezembro de 2022. Em comparação com dezembro de 2021, o índice teve queda de 5 pontos.

O indicador de Evolução do Número de

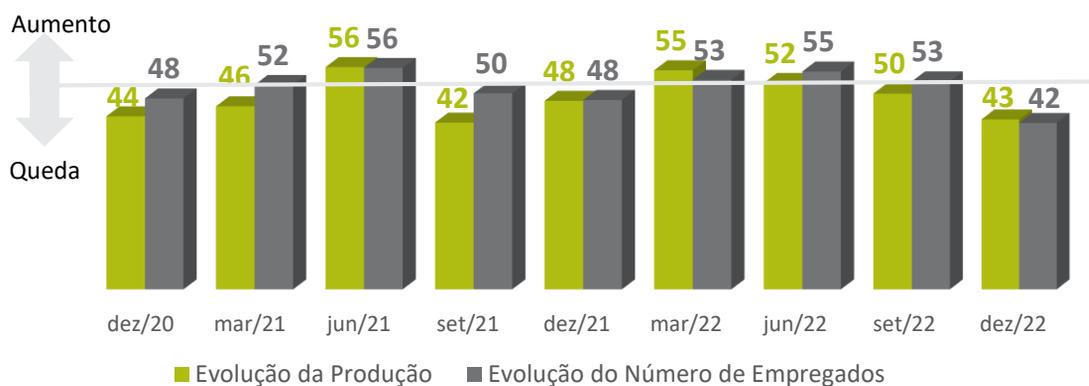
Empregados reduziu 11 pontos em relação ao mês de setembro e ficou 6 pontos abaixo do resultado apurado no mesmo período do ano anterior.

Os dois índices ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma a queda na produção e emprego no segmento no mês de dezembro.

Na análise nacional também houve uma retração na atividade produtiva e redução na mão de obra empregada no setor industrial no período em análise.

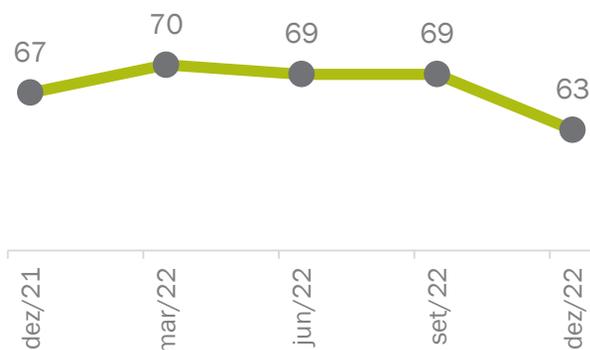
Evolução da Produção e Número de Empregados em Dezembro/2022

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



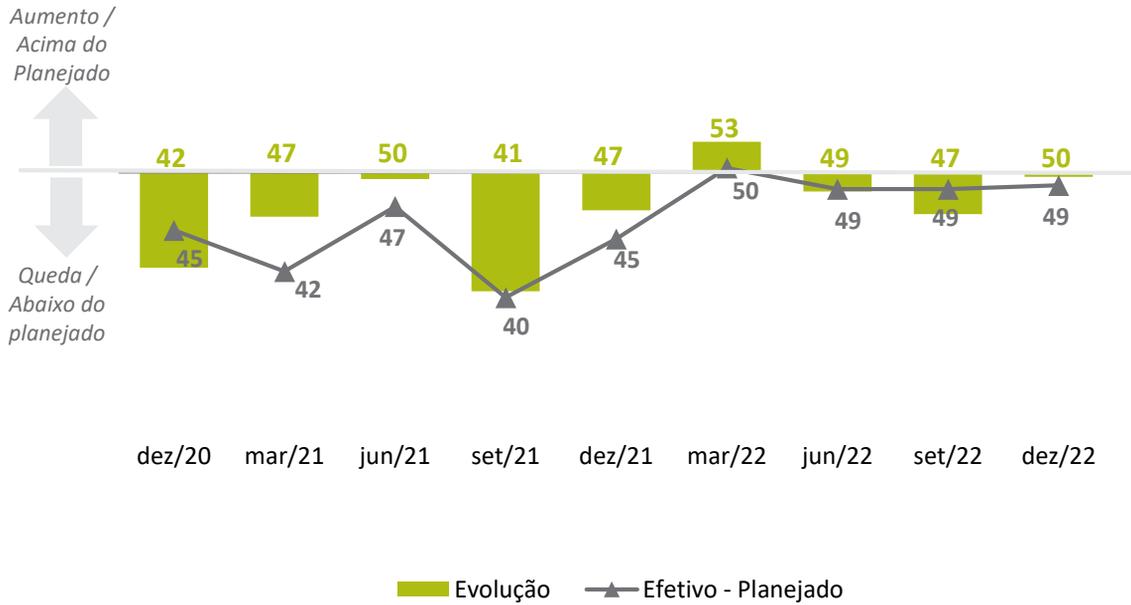
Utilização da capacidade Instalada é menor em dezembro

Com a redução na produção e no emprego, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) passou de 69% para 63% de setembro para dezembro de 2022. Já em comparação com o mês de dezembro de 2021, o índice caiu 4 pontos.

No resultado nacional a UCI ficou em 67% neste mesmo período.

Estoque em equilíbrio

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Evolução de Estoques alcançou 50 pontos em dezembro de 2022 ficando 3 pontos acima do resultado apurado em setembro. Em relação ao mesmo período do ano anterior, também nota-se um crescimento de 3 pontos. O índice em questão ao registrar 50 pontos indica que os estoques apresentaram estabilidade em comparação com o mês anterior.

Já o indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado registrou 49 pontos. Deste modo, ficou no mesmo nível que nos meses de junho e de setembro. Com o valor abaixo da linha divisória dos 50 pontos, mostra que os estoques ficaram abaixo do planejado pelas indústrias no mês de dezembro.

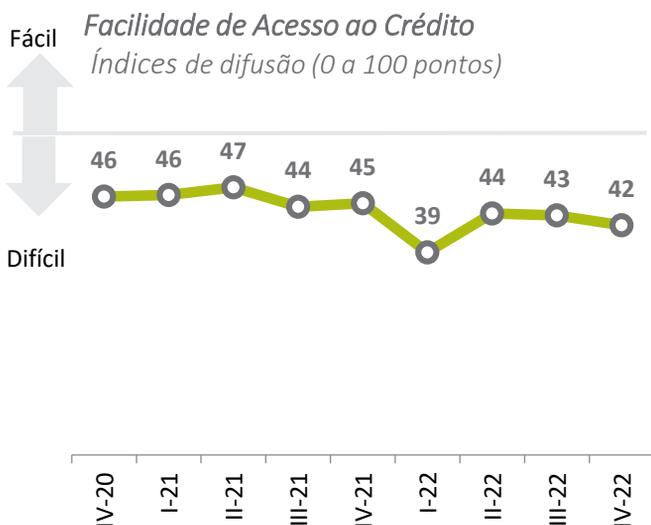
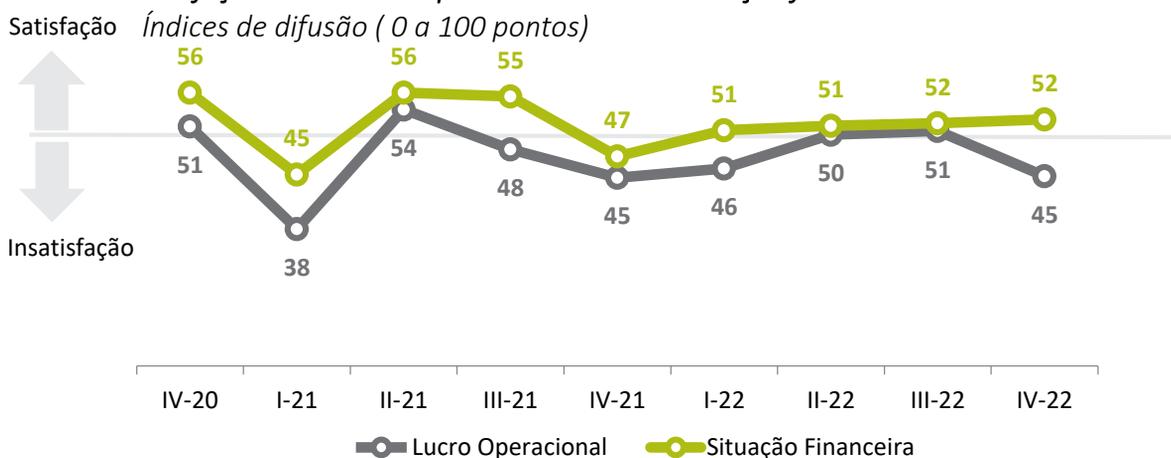
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2022

Satisfação com a situação financeira

Assim como nos últimos trimestres, os empresários seguem satisfeitos com a situação financeira de seus negócios. O indicador de Satisfação com a Situação Financeira permaneceu estável neste 4º trimestre de 2022 ao atingir 52 pontos. No entanto, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior o índice aumentou 5 pontos. Ao permanecer acima da linha divisória dos 50 pontos confirma o sentimento de satisfação dos empresários no trimestre em análise. Já o indicador de Satisfação com a

Margem de Lucro Operacional passou de 51 pontos para 45 pontos, do 3º para o 4º trimestre de 2022. Em relação ao mesmo trimestre do ano de 2021, observa-se que não houve variação. Deste modo, o índice ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários mostraram insatisfação com a margem de lucro de suas empresas no 4º trimestre de 2022. No resultado nacional o sentimento é o mesmo: satisfação com a situação financeira e insatisfação com a margem de lucro operacional.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira



O índice de Acesso ao Crédito teve variação de 1 ponto em comparação com o 3º trimestre ao alcançar 42 pontos no 4º trimestre de 2022. Já em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, teve queda de 3 pontos.

Com valor abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários enfrentaram dificuldades no acesso ao crédito no último trimestre de 2022.

No resultado nacional os empresários também tiveram dificuldades com o indicador atingindo 42,7 pontos.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 4º TRIMESTRE - 2022

Falta ou alto custo da matéria-prima perde força neste 4º trimestre

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



Após ficar no ranking dos principais problemas por vários trimestres consecutivos, a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima passou do 1º para o 3º lugar no 4º trimestre de 2022. O entrave foi mencionado por 29,41% dos empresários sendo que o trimestre passado ficou com 36,07%. Na análise nacional ocupou o 2º lugar com 31% das marcações.

A Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado ganhou força e ficou em 1º lugar no ranking neste 4º trimestre com 36,76% dos apontamentos. No trimestre anterior foi

assinalado por 31,15% ocupando a 2ª colocação. O aumento da informalidade no período da pandemia pode ter contribuído para o acirramento desse gargalo que já vinha ganhando destaque nos trimestres anteriores.

O item Elevada Carga Tributária, problema recorrente na pesquisa, ficou em 2º lugar representando 32,35% dos entrevistados. No trimestre anterior foi mencionado por 31,15% dos entrevistados. Já na análise nacional, ocupou a 1º posição marcada por 32,1% dos empresários.

EXPECTATIVAS: JANEIRO DE 2023

Os empresários iniciaram o ano de 2023 com otimismo em relação aos próximos seis meses quanto a demanda por seus produtos, compra de matéria-prima e número de empregados.

O indicador de Expectativa para o Número de Empregados passou de 57 pontos para 52 pontos, de outubro de 2022 para janeiro de 2023.

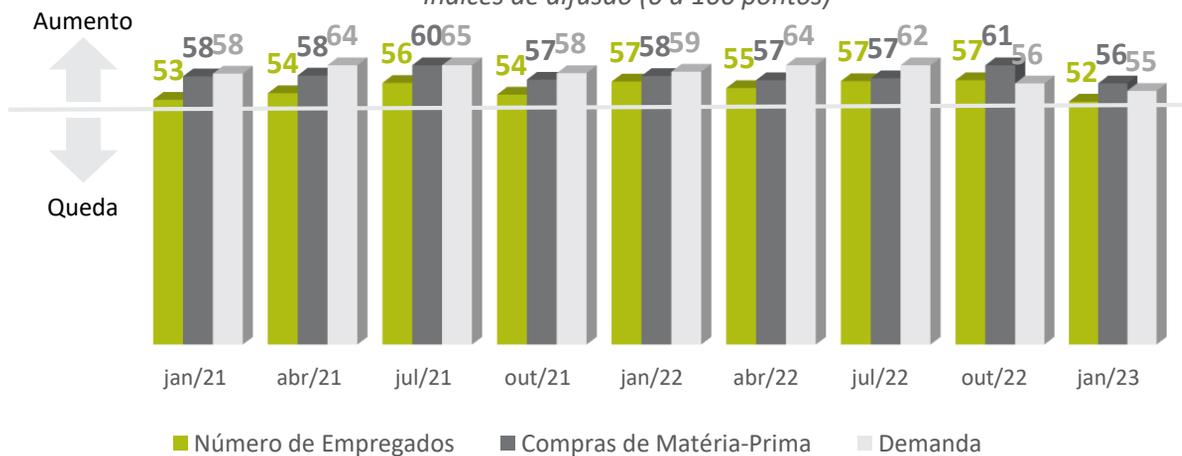
Já o indicador de Expectativa para Compra de Matérias-Primas reduziu 5 pontos ao

atingir 56 pontos em janeiro deste ano. O indicador de Expectativa de Demanda apresentou pequena variação ao passar de 56 pontos em outubro para 55 pontos em janeiro.

Apesar da redução nos indicadores, os três seguem acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma as expectativas otimistas, mesmo que de forma menos disseminada que no mês de outubro.

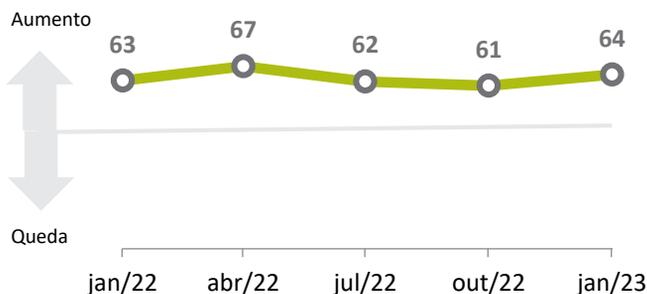
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



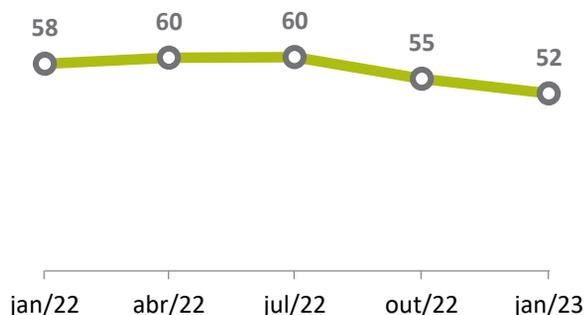
Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Expectativa de Quantidade Exportada que em outubro alcançou 61 pontos, em janeiro ficou em 64 pontos. Já em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 1 ponto. O índice segue acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários estão otimistas neste quesito.

O indicador de Intenção de Investimento teve queda de 3 pontos ao registrar 52 pontos no mês de janeiro. Em relação a janeiro de 2022, o índice recuou 6 pontos. Isso mostra que o segmento segue cauteloso e vem reduzindo a intenção a investir em seus negócios. Apesar disso, o valor ficou acima da média histórica (50 pontos).

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	JUN 2022	SET 2022	DEZ 2022	JUN 2022	SET 2022	DEZ 2022	JUN 2022	SET 2022	DEZ 2022	JUN 2022	SET 2022	DEZ 2022	JUN 2022	SET 2022	DEZ 2022	JUN 2022	SET 2022	DEZ 2022
Indústria Geral	52,2	49,5	43,0	55,1	52,6	42,1	69,0	69,0	63,0	50,5	48,2	44,1	48,5	46,7	49,7	48,7	48,7	49,0
Por Porte																		
Pequena	57,6	46,6	41,8	55,8	50,0	44,2	71,0	69,0	64,0	53,5	47,7	42,3	49,2	44,5	39,1	46,8	46,9	42,4
Média/Grande	48,4	51,5	43,8	54,7	54,4	40,6	67,0	69,0	62,0	48,4	48,5	45,3	48,1	48,2	57,1	50,0	50,0	53,6

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2022	III 2022	IV 2022	II 2022	III 2022	IV 2022	II 2022	III 2022	IV 2022	II 2022	III 2022	IV 2022
Indústria Geral	50,2	50,7	44,8	69,3	65,3	58,6	51,4	51,7	52,2	43,5	43,3	42,1
Por Porte												
Pequena	52,9	54,0	48,6	63,4	61,9	55,3	53,5	56,3	51,0	42,5	43,8	39,0
Média/Grande	48,4	48,5	42,2	73,4	67,6	60,9	50,0	48,5	53,1	44,2	42,9	44,2

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	III 2022	IV 2022	POSIÇÃO	III 2022	IV 2022	POSIÇÃO	III 2022	IV 2022	POSIÇÃO
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	31,15	36,76	1	31,82	40,38	1	29,41	25,00	2
Elevada carga tributária	31,15	32,35	2	31,82	32,69	2	29,41	31,25	1
Falta ou alto custo da matéria-prima	36,07	29,41	3	38,64	32,69	2	29,41	18,75	3
Competição desleal	21,31	27,94	4	22,73	28,85	3	17,65	25,00	2
Taxa de juros elevadas	24,59	22,06	5	22,73	19,23	4	29,41	31,25	1
Demanda interna insuficiente	16,39	19,12	6	15,91	19,23	4	17,65	18,75	3
Falta ou alto custo de energia	19,67	17,65	7	20,45	13,46	5	17,65	31,25	1
Inadimplência dos clientes	14,75	16,18	8	11,36	19,23	4	23,53	6,25	5
Falta de capital de giro	3,28	11,76	9	2,27	9,62	7	5,88	18,75	3
Insegurança jurídica	6,56	10,29	10	4,55	11,54	6	11,76	6,25	5
Falta de financiamento de longo prazo	4,92	8,82	11	4,55	7,69	8	5,88	12,50	4
Dificuldades na logística de transportes	14,75	7,35	12	11,36	7,69	8	23,53	6,25	5
Demanda externa insuficiente	0,00	7,35	12	0,00	9,62	7	0,00	0,00	-
Burocracia excessiva	6,56	5,88	13	6,82	5,77	9	5,88	6,25	5
Outros	1,64	4,41	14	2,27	3,85	10	0,00	6,25	5
Taxa de câmbio	3,28	4,41	14	4,55	1,92	11	0,00	12,50	4
Competição com importados	1,64	4,41	14	0,00	3,85	10	5,88	6,25	5
Nenhum	9,84	0,00	-	11,36	0,00	-	5,88	0,00	-

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JUL 2022	OUT 2022	JAN 2023	JUL 2022	OUT 2022	JAN 2023	JUL 2022	OUT 2022	JAN 2023	JUL 2022	SET 2022	JAN 2023	JUL 2022	OUT 2022	JAN 2023
Indústria Geral	62,4	56,1	54,5	62,3	61,1	64,2	57,2	61,2	56,1	56,6	56,8	52,2	59,6	55,1	52,0
Por Porte															
Pequena	62,2	56,3	53,8	58,3	50,0	60,7	56,4	54,0	50,5	57,0	54,0	50,5	57,6	47,7	50,0
Média/Grande	62,5	55,9	55,0	65,0	68,8	66,7	57,8	66,2	60,0	56,3	58,8	53,3	60,9	60,3	53,3

Total de Empresas por Setor e Porte						
Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
Total	68	100%	52	100%	16	100%
Extração de minerais não metálicos	4	5,9%	3	5,8%	1	6,3%
Produtos alimentícios	20	29,4%	12	23,1%	8	50,0%
Produtos têxteis	1	1,5%	1	1,9%	0	0,0%
Vestuário	8	11,8%	7	13,5%	1	6,3%
Produtos de madeira	1	1,5%	1	1,9%	0	0,0%
Impressão e reprodução de gravações	2	2,9%	2	3,8%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	1	1,5%	0	0,0%	1	6,3%
Produtos de borracha	3	4,4%	2	3,8%	1	6,3%
Produtos de material plástico	1	1,5%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de minerais não metálicos	19	27,9%	15	28,8%	4	25,0%
Metalurgia	1	1,5%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,4%	3	5,8%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	4,4%	3	5,8%	0	0,0%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1	1,5%	1	1,9%	0	0,0%

SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XIV ◊ Número 63 ◊ Outubro/Dezembro de 2022 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Araújo Barbosa Peres ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiário: Sergio Moraes Bezerra ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ ACSE 1 Rua de Pedestre SE 03 LOTE 34-A - Edifício Armando Monteiro Neto ◊ Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.